



## MARCAS DE PROVENIÊNCIA

As marcas de proveniência ou procedência são elementos presentes na estrutura do livro, que o torna um exemplar exclusivo, tais como: carimbos, assinaturas, etiquetas, anotações exclusivas feitas por uma personalidade, dedicatórias e/ou até mesmo autógrafos.

As marcas de proveniência, nos permite, muitas vezes, identificar o proprietário do livro, sem que haja nenhum outro indício no livro que mostre de maneira explícita o domínio do mesmo.

Saiba mais no texto elaborado por Ronaldo Araújo e Júccia Nathielle, fruto do projeto de extensão Coleções Especiais e Históricas (p. 05).

## BIBLIOTECA NA PANDEMIA

Nesta seção são apresentadas algumas das principais atividades desenvolvidas pela Biblioteca Setorial do CCA ao longo desse tempo pandêmico.

É reconhecido que atualmente são exigidas habilidades e competências dos profissionais no planejamento e execução de ações que buscam diminuir as lacunas informacionais, sobretudo por meio de práticas de disseminação e organização da informação.

Confira as atividades na página 15.



# EXPEDIENTE

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

### REITOR

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

### VICE-REITORA

LIANA FIGUEIRA ALBUQUERQUE

## SISTEMA DE BIBLIOTECAS

### DIRETORA

MARIA JOSÉ RODRIGUES PAIVA

### VICE-DIRETOR

FERNANDO AUGUSTO ALVES VIEIRA

### DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

GILVANEDJA FERREIRA MENDES DA SILVA

### DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES

JACQUELINE DE CASTRO RIMA

### DIVISÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA

## CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### DIRETOR

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE

### VICE-DIRETOR

RICARDO ROMÃO GUERRA

## BIBLIOTECA SETORIAL

### COORDENADOR

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

### COORDENADORA-ADJUNTA

JUCCIA NATHIELLE DO NASCIMENTO OLIVEIRA

### BIBLIOTECÁRIA

MAGNÓLIA FELIX DE ARAÚJO



BIBLIOTECA SETORIAL  
FRANCISCO TANCREDO TORRES  
CCA - CAMPUS II - UFPB

# EDITORIAL

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

Ainda vivemos tempos sombrios em relação a pandemia Covid-19. Os casos aumentam consideravelmente e a campanha da vacinação tem evoluído lentamente, até 16 de junho de 2021 temos apenas 11,26% da população brasileira vacinada com a 2ª dose. Apesar do cenário crítico informamos que todos os servidores (efetivos e terceirizados) que atuam na Biblioteca Setorial do CCA foram vacinados com a 1ª dose. Para nós é motivo de alegria e muita expectativa para que o Plano Nacional de Imunização avance e alcance toda a população brasileira o mais rápido possível e que possamos voltar às atividades presenciais.

Continuamos ávidos no trabalho para fornecer à toda comunidade acadêmica as informações e serviços necessários para sua formação. Assim, lançamos mais um número do Boletim Informativo da Biblioteca Setorial na esperança de dias melhores, apresentando o desenvolvimento das nossas atividades, indicações de leitura, dispondo de todo material possível para ampliar o conhecimento da comunidade.

Queremos aproveitar esse número para recuperar informações sobre os primeiros Boletins Informativos da Biblioteca publicados. O primeiro número foi publicado em 1977, continha 16 páginas. As primeiras edições que tinham periodicidade trimestral estavam destinadas a divulgar e informar as publicações correntes recebidas pela Biblioteca, seja de livros, seja de periódicos. Somente a partir do volume 5 é que começaram a ser introduzidos outros conteúdos como textos técnicos, bibliografias especializadas e atividades desenvolvidas pela biblioteca.

Foram encontrados seis volumes dessas primeiras edições que datam dos anos de 1977, 1978, 1979, 1980, 1982 e 1983. Não temos informações sobre a continuidade desses números até 2019 quando a publicação é retomada, com a edição de cinco números mensais. No volume de 2019, o objetivo era divulgar as ações que foram desenvolvidas pela Biblioteca, os serviços e os números relacionados aos empréstimos, na seção denominada de Empréstometro.

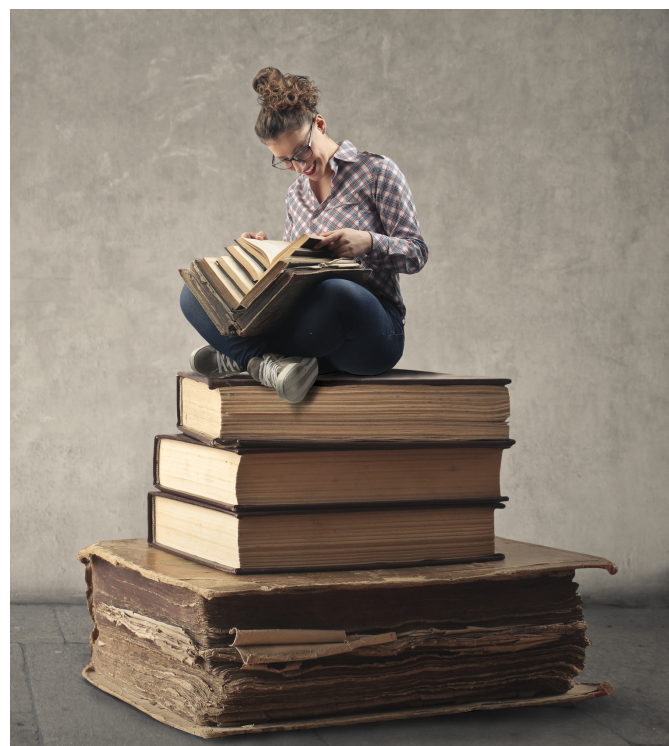
Este ano, retomamos a publicação do Boletim com periodicidade trimestral e apresentando mais variedades de conteúdo. Nosso objetivo é sempre envolver toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) na produção e geração de conteúdo para o Boletim, sem excluir a comunidade externa que pode ser convidada a contribuir com nossos números.

Nesta edição, volume 2, número 2, vamos manter a sequência de publicação a partir da edição de 2019 sem perder a essência dos primeiros números. Apresentamos, na primeira seção, o texto "Marcas de proveniência bibliográfica", escrito por Ronaldo Araújo e Juccia Nathielle, fruto da parceria no projeto de extensão sobre Coleções Especiais, as indicações de leituras da servidora técnica-administrativa Clara Vasconcelos, do discente Rogério Pereira e do professor Cauby Dantas, as Regras para publicação do Autodepósito para discentes da Pós-Graduação, as ações planejadas para o ano pelos projetos de extensão e as atividades desenvolvidas pela Biblioteca.

Convido todas as pessoas à leitura sobre nossos serviços, atividades e informações publicadas nesta edição.

Nossos canais de comunicação, localizados na última página, estão disponíveis para quaisquer dúvidas, sugestões ou elogios.

Areia, 21 de junho de 2021.



**"Eu não tenho o hábito da leitura.  
Eu tenho a paixão da leitura. O  
livro sempre foi para mim um  
fonte de encantamento. Eu leio  
com prazer, leio com alegria."**

Ariano Suassuna

# Sumário

- 04 **Renovação contrato**  
*Sistema de Segurança de acervos tem contrato de manutenção renovado*
- 05 **Marcas de proveniência**  
*Ronaldo Araújo e Juccia Oliveira*
- 07 **Autodepósito de teses e dissertações na UFPB**  
*Saiba as principais mudanças do processo de depósito das Teses e Dissertações*
- 09 **Dicas de Leitura**  
*Indomável, por Clara Vasconcelos  
Grande Sertão Veredas, por Rogério Pereira  
O príncipe, por Cauby Dantas*
- 14 **A extensão na biblioteca universitária**  
*Principais atividades a serem desenvolvidas pelos projetos de extensão da BSCCA*
- 15 **Biblioteca na pandemia**  
*Algumas ações que a BS CCA desenvolveu ao longo do tempo pandêmico*
- 19 **Aconteceu na Biblioteca**  
*Atividades desenvolvidas no último trimestre*
- 21 **Nossos serviços**  
*Conheço os principais serviços oferecidos pela BS CCA*

# RENOVAÇÃO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO



## SISTEMA DE SEGURANÇA DE ACERVOS

Por Edilson Targino de Melo Filho

Em 2018 a Biblioteca Setorial do CCA, com os esforços da Direção de Centro, adquiriu o Sistema de Segurança do acervo bibliográfico. A tecnologia contratada foi a Radio-Frequency Identification (RFID) que é um método de identificação automática através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados através de dispositivos. O objetivo da aquisição dos equipamentos foi garantir a segurança e organização do acervo, restringindo a vulnerabilidade do material informacional contra roubos e furtos.

Na Biblioteca do CCA é utilizada para identificar o acervo e possibilitar o reconhecimento e rastreamento de exemplares físicos. O funcionamento se dá por uma tag RFID que é colocada no livro, ativadores e reativadores de mesa portáteis, que possibilitam a codificação e leitura dos dados da etiqueta.

Ao longo do tempo, a Biblioteca manteve todos os cuidados necessários para operacionalização destes equipamentos, celebrando anualmente o contrato de manutenção que a partir de 2019 passou a ser gerido pela Biblioteca Central.

A contratação do serviço de manutenção especializada era necessária para assegurar a preservação e o bom uso dos equipamentos, preservando as características ideais de funcionamento do sistema e assim evitando a interrupção na prestação dos serviços da biblioteca com o aparecimento de possíveis falhas.

Em 2020, por motivos alheios à nossa vontade, o contrato foi descontinuado. O fim do contrato de manutenção iria trazer sérios riscos para a execução dos serviços relacionados ao material bibliográfico, sobretudo para o acompanhamento do crescimento do acervo e dos possíveis extravios de materiais.

No entanto, ainda no primeiro semestre deste ano, a Direção de Centro do CCA não envidou esforços para garantir a contratação dos serviços de manutenção, em contato direto com a Pró-reitoria de Administração da UFPB foi possível celebrar novamente a contratação destes serviços.

Os serviços correspondem aos procedimentos de manutenção preventiva e corretiva de acordo com as especificações de cada equipamento e sua tecnologia. A Biblioteca do CCA possui os seguintes equipamentos: Antenas RFID Gate com base, base RFID Workstation Shielded e Mobile DLA.

Além do suporte técnico para hardwares (manutenção preventiva e corretiva), o contrato contempla também o suporte para o software (correções de falhas, atualizações e reinstalações).

A renovação do contrato representa um grande ganho para a Biblioteca do CCA e, por conseguinte, para toda a comunidade acadêmica, pois garante a segurança do acervo e a continuidade na prestação dos serviços.



---

# MARCAS DE PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

---

**RONALDO ARAÚJO DA SILVA E JÚCCIA NATHIELLE DO N. OLIVEIRA**

O livro, como instrumento de registro do conhecimento, no seu formato tradicional (físico e impresso), é utilizado há séculos pela humanidade. Para saber o seu advento histórico, é preciso associar elementos presentes em sua estrutura, identificá-los, a fim de traçar um viés ideológico de sua trajetória na mão de quem os manuseou ou teve em seus domínios.

As marcas de proveniência ou procedência, embora não tenham uma definição em comum na literatura, são elementos presentes na estrutura do livro, que o torna um exemplar exclusivo, tais como: carimbos, assinaturas, etiquetas, anotações exclusivas feitas por uma personalidade, dedicatórias e/ou até mesmo autógrafos. As marcas de proveniência, nos permite, muitas vezes, identificar o proprietário do livro, sem que haja nenhum outro indício no livro que mostre de maneira explícita o domínio do mesmo. Além disso, é possível compreender o caminho que o livro percorreu até chegar no acervo: quem foram seus proprietários, quais anotações foram feitas, qual instituição registrou a posse, entre outros.



Segundo Vian e Rodrigues (2020, p.28):

enquanto as marcas de propriedade dizem respeito aos vestígios deixados pelo(s) seu(s) antigo(s) proprietário(s), ou por outras figuras envolvidas diretamente com a posse do item, como doadores e patrocinadores, por exemplo; as marcas de proveniência vão além, e abrange todo o tipo de sinal ou indício de suas origens, desde marcas intrínsecas à obra, como o nome do seu impressor, ou o nome do ilustrador responsável pelas imagens presentes na obra, por exemplo, até as marcas extrínsecas, como marcas de propriedade e outras marcas deixadas por livreiros, editores e bibliotecários.

Muitas vezes, por desconhecimento, as instituições fazem descaso com materiais raros, apagando a memória e/ou a história institucional. Esses livros são verdadeiras fontes informacionais riquíssimas para diversos estudos. Muitas vezes, por não perceber esses elementos ou ignorá-los, os profissionais que lidam com esses acervos raros acabam invisibilizando muitas coleções, e contribuindo para o silenciamento/apagamento da memória.

## MARCAS DE PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



Uma boa ideia para essas coleções seria a citada por Rodrigues, Vian e Teixeira (2020, p.4):

“O ideal seria que as instituições responsáveis pela segurança e salvaguarda de materiais raros mantivessem registros atualizados e regulamentos para orientar o seu uso, mas, talvez por desconhecimento da importância das suas próprias coleções, nem sempre essas políticas são implementadas”.

Parte de coleções especiais encontradas na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias padeciam em salas trancadas, com status de desbaste e seriam encaminhados para descarte. Eram diversos livros, documentos, cartas, fotografias e outros objetos de grande importância.

Uma das maneiras que solucionou esse problema e permitiu a construção de coleções especiais foi o trabalho de identificação dessas coleções, observando aspectos bibliográficos, como os já citados, que permitem identificar elementos de sua trajetória e apresentar exclusividades nas obras, particularizando o exemplar.

O estudo das marcas de proveniência em obras raras, tornam-se importantes aliados na busca por informações históricas acerca das mesmas. É bastante importante do ponto de vista do pesquisador, um bom embasamento seja ele teórico (sobre as diversas marcas de proveniência e seu histórico) ou prático (conhecimento prévio sobre meios de conservação dessas obras), pois servirão como um atalho para o objetivo pretendido na pesquisa.

### Referência

RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; TEIXEIRA, Heytor Diniz. Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 25, p. 01-20, 2020.

VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Marcia Carvalho. **Marcas de proveniência bibliográficas**: um estudo sobre os ex-libris. 2020

”

*As marcas de proveniência permitem identificar elementos de sua trajetória e apresentar exclusividades nas obras, particularizando o exemplar.*



# AUTODEPÓSITO DE TESES E DISSERTAÇÕES NA UFPB

CONHEÇA AS REGRAS DE PUBLICAÇÃO NO AUTODEPÓSITO

Por Magnólia Felix

**Você sabia que a forma de depósito das teses e dissertações nas bibliotecas da UFPB mudou? Sim! Em setembro de 2020 entrou em vigor o procedimento de autodepósito conforme orientação da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).**

De acordo com a PRPG, o princípio de autodepósito baseia-se na Resolução sobre Diretrizes para a presunção de Autenticidade em Documentos Arquivísticos Digitais - 37/2012, e está alinhado à Política de internacionalização da UFPB, A Resolução nº 06/2018 do CONSUNI/UFPB.

O processo deve ser realizado através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) da UFPB e é constituído por 9 etapas, seguindo um fluxo que começa pela consolidação da atividade de defesa, passa pela catalogação do trabalho na biblioteca e culmina na homologação do diploma.

Para facilitar o processo, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFPB elaborou um manual onde é possível verificar em detalhes cada etapa que deve ser executada. O manual encontra-se disponível no site da Biblioteca Setorial na aba “documentos”.

Confira as etapas do processo:

1º	CONSOLIDAÇÃO DA ATIVIDADE DE DEFESA <i>Não há registro de ata de defesa ou o aluno não defendeu sua tese/dissertação.</i>
2º	SUBMISSÃO DA VERSÃO FINAL CORRIGIDA DA DISSERTAÇÃO <i>Necessário a consolidação da atividade de defesa.</i>
3º	APROVAÇÃO DA VERSÃO FINAL CORRIGIDA DA DISSERTAÇÃO <i>Necessário a submissão da versão final.</i>
4º	FICHA CATALOGRÁFICA <i>Aguardando aprovação da versão final corrigida do trabalho.</i>
5º	RESSUBMISSÃO DA VERSÃO FINAL CORRIGIDA DA DISSERTAÇÃO COM FICHA CATALOGRÁFICA <i>Aguardando ressubmissão do trabalho com a ficha catalográfica para revisão do orientador.</i>
6º	APROVAÇÃO DA VERSÃO FINAL CORRIGIDA DA DISSERTAÇÃO COM FICHA CATALOGRÁFICA <i>Aguardando ressubmissão do trabalho com a ficha catalográfica para revisão do orientador.</i>
7º	ASSINATURA DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO <i>Necessário a aprovação da versão final com ficha catalográfica pelo orientador.</i>
8º	RECEBIMENTO DA VERSÃO FINAL PELA COORDENAÇÃO <i>Necessário a aprovação da versão final com ficha catalográfica pelo orientador.</i>
9º	SOLICITAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO DO DIPLOMA <i>Necessário a assinatura do termo de publicação pelo aluno.</i>

De acordo com o manual, a primeira etapa é de responsabilidade do orientador, que deverá cadastrar a ata de defesa no Sigaa. Em seguida o discente deverá cadastrar seu trabalho e aguardar pela análise do orientador, onde este poderá dar seu aval ou solicitar readequações. Após aprovação do orientador, o discente deverá solicitar a ficha catalográfica à Biblioteca Setorial, onde um bibliotecário irá observar se o trabalho está elaborado de acordo com a norma de trabalhos acadêmicos da ABNT (NBR-14724: 2011). Caso seja necessário fazer alguma correção na normalização do trabalho, a biblioteca enviará um e-mail com todas as orientações necessárias para a



correção, e após o reenvio do arquivo pelo Sigaa, a ficha catalográfica será elaborada pelo bibliotecário.

É preciso ter bastante atenção para o preenchimento correto dos campos na solicitação da ficha catalográfica. A seguir é apresentado um exemplo.

**Sistema de Bibliotecas da UFPB**

**EXEMPLO DE PREENCHIMENTO**

**Título do trabalho:** Digite aqui o título do trabalho, com apenas a primeira letra em caixa alta. Se houver subtítulo, escreva neste campo também, mas separado do título principal por dois pontos.

**Autor:** Preencha o campo com o seu nome, colocando o último sobrenome na frente e seguido de vírgula. ATENÇÃO, para os casos de último sobrenome Júnior, Neto, Sobrinho, Segundo e etc. devem acompanhar o sobrenome anterior.

**Orientação:** Preencha o campo com o nome completo do(a) orientador(a), excetuando o último sobrenome.

**Orientação:** Preencha o campo com o último sobrenome do(a) orientador(a). Atenção para os casos de Júnior, Neto, Sobrinho, Segundo e etc. devem acompanhar o sobrenome anterior.

**Cutter:** Clique na seta para visualizar e selecionar o Cutter indicado pelo SIGAA.

**Caso tenha coorientador(a) ou mais que um orientador(a), acrescente-se o campo e preenche conforme já indicado no campo da orientação.**

Form fields and values:  
Título do Trabalho: \* Informação e comunicação : estudo de caso em João Pessoa  
Autor: \* Silva Junior, Ricardo Pereira  
Cutter: \* S586  
Ano: \* 2019  
Local de Publicação: \* Areia  
Nº de Folhas: \* 100 f  
Ilustração?:   
Orientação: \* Nome: Moacir Guedes  
Último sobrenome: Silva Neto  
Coorientação: 1. Nome: Maria Oliveira da  
Último sobrenome: Silva  
Instituição: \* UFPB  
Centro: \* CCA  
Palavras-chave: \* 1. Informação  
2. Comunicação  
Buttons: Gerar Ficha, << Voltar, Cancelar  
Footnote: \* Campos de preenchimento obrigatório.

Após inserir a ficha catalográfica, a versão final do trabalho deverá ser submetida para aprovação do orientador, e em seguida o discente deverá preencher o termo de autorização de publicação, informando a agência de fomento, se for o caso, e se há algum tipo de restrição para publicação.

A última etapa do fluxo é de responsabilidade da coordenação do programa de pós-graduação, que irá homologar o trabalho final e dará entrada na emissão do diploma, porém, caso o aluno tenha alguma pendência com a biblioteca, como multas ou empréstimos em aberto, não será possível o cumprimento desta etapa.

Para o técnico em assuntos educacionais, Jaldir de Oliveira Costa, que atua na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ), "o sistema de autodepósito agilizou o procedimento de entrega do trabalho final na pós-graduação, onde os discentes realizam as etapas virtualmente sem precisar se deslocar entre os setores e se comunicam por um único canal (SIGAA). Por este sistema conseguimos monitorar todas as etapas, assim temos a garantia do cumprimento dos prazos e ciência dos envolvidos, até que o processo tenha sido concluído. E o discente possa, finalmente, solicitar o diploma."

Vale ressaltar que desde a implantação do autodepósito na UFPB, a Biblioteca Setorial do CCA não recebe mais as versões impressa e a mídia (CD) das teses e dissertações, sendo necessária a entrega apenas nas Secretarias dos respectivos Programas de Pós-Graduação.

# INDOMÁVEL

GLENNON DOYLE



Doyle trata também de temas como distúrbios alimentares, vícios, questões emocionais, amarras sociais e patriarcado.

Apesar de ser um livro fácil de ler, com capítulos curtos, **Indomável** merece ser degustado como (e com) uma boa taça de vinho.

## TORNAR-SE QUEM É

Cheio de trechos dignos de usar e abusar de marca textos, *Indomável* é um livro pra ser relido, sempre que você achar que precisa corresponder ao que a sociedade impõe. Sair das amarras de comportamentos aprendidos na infância, que seguimos sem perceber e nos tornar quem realmente somos

**“É uma bênção conhecer uma mulher livre. Às vezes ela aparece e mostra um espelho. Ela ajuda você a lembrar de quem é”.**

## POR CLARA VASCONCELOS

*Indomável* é um livro de memórias e questionamentos com um leve toque de autoajuda, mas sem aquele clichê habitual. Traz memórias íntimas e um chamado para a ação. É a história de como uma mulher aprendeu que ser uma mãe responsável não é sobre morrer aos poucos por seus filhos, e sim mostrar a eles como viver uma vida com plenitude.

O livro conta a história de Glennon, uma mulher de 44 anos, casada e com 3 filhos que se apaixona por uma outra mulher que aparece em uma de suas conferências como autora. E antes que você a julgue sem ao menos conhecê-la, Glennon foi traída diversas vezes antes que tivesse coragem de ir atrás de sua felicidade, acreditar no amor e deixar de lado os pensamentos que a impediam de seguir o que a faria verdadeiramente feliz.

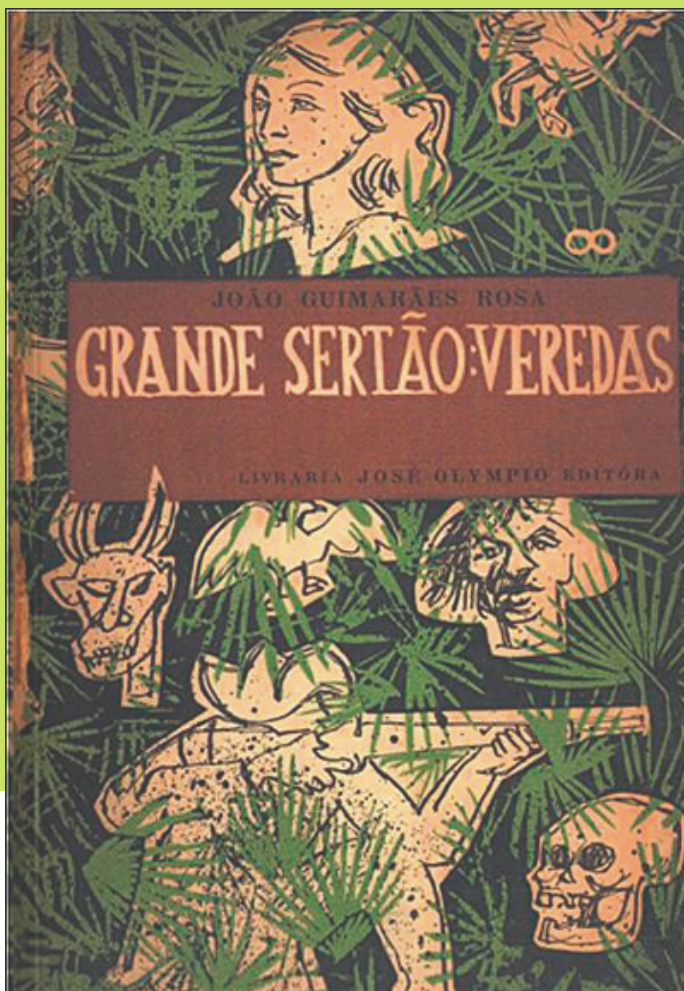


Clara é enfermeira de formação, Técnica em biologia Molecular na UFPB e tem uma conta no Instagram que trata de saúde da mulher @claravasconceloss2

# DICA DE LEITURA

## GRANDES SERTÕES VEREDAS

João Guimarães Rosa



Terá discussão sobre seca? Sofrimentos, denúncia de realidade social como as vistas em outros livros que tratam de “Sertão”, como a obra “Vidas Secas” de Graciliano Ramos ou o livro “O Quinze”, de Rachel de Queiroz? Bom, isso é mistério! Aliás, mistério diz muito do livro “Grande Sertão: Veredas”. Tenha uma certeza, ao abrir este livro: terá desafio para lê-lo, mas calma, calma, isso não será barreira, eu lhes afirmo.

Leia-o aos poucos, ao longo de muitos dias, sinta este livro, reflita sobre as temáticas ali presentes. Deixe a literatura te humanizar. Esta é minha dica de leitura. Cito, aqui, um aperitivo, alguns trechos do que você vai encontrar ao lê-lo:

**“...a vida é assim: esquentada e esfria, apertada e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”**

### POR ROGÉRIO PEREIRA

Um grande Sertão. Sertão místico, como sempre se diz ao se falar neste livro. Descubra quem abre as páginas do mesmo, cujo título é “Grande Sertão: Veredas”, de autoria de João Guimarães Rosa. Um clássico de nossa literatura, sem a menor sombra de dúvidas.

À primeira vista, pode assustar. Aberta a primeira página, também. A linguagem, um tanto diferente, mas com a qual se acostuma à medida que os olhos viajam pelas inúmeras linhas. E o que descobrimos? Ah! Só quem se aventurar poderá saber.

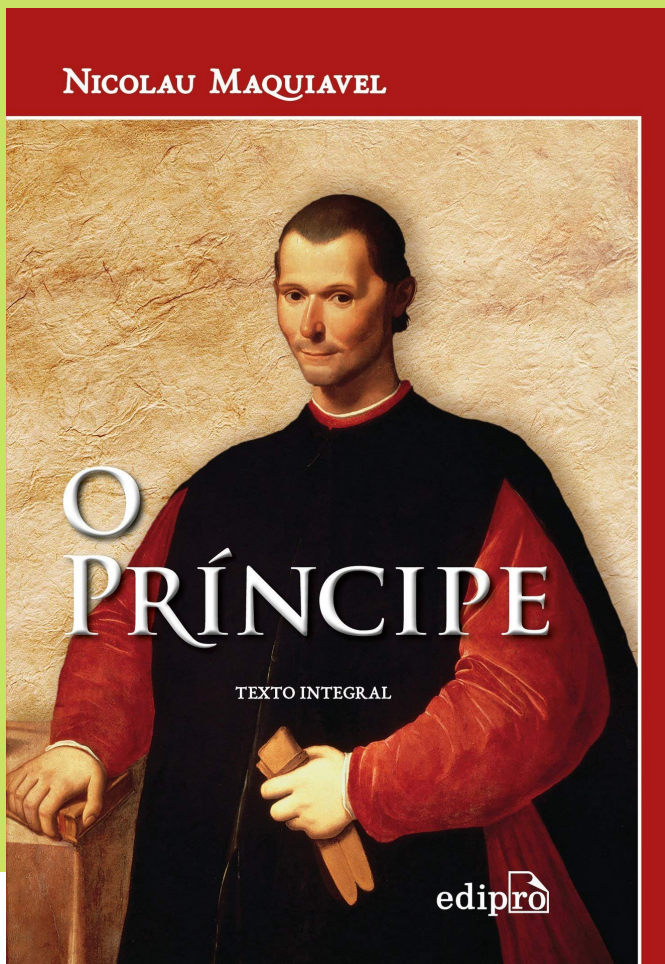


Rogério Pereira é biólogo, mestrando em Ciência e Educação Matemática pela UEPB

# DICA DE LEITURA

## O PRÍNCIPE

### Nicolau Maquiavel



#### POR CAUBY DANTAS

Eis um livro, escrito em 1513, capaz de mudar as nossas percepções sobre a natureza humana, a política, as relações de poder, etc. É um texto marcante que funda, do ponto de vista epistemológico, uma nova maneira de abordar o fenômeno da política e, existencialmente, nos provoca reflexões fortes sobre os caminhos e descaminhos das ações humanas. E é, ainda, para o bem e para o mal, de uma atualidade impressionante.

O pensamento político de Maquiavel é construído a partir do método de investigação empírica. O seu ponto de partida e de chegada é, com efeito, a realidade concreta – “verità effettuale” – moldada pela ação coletiva do homem. A política aqui aparece como conjunto de práticas humanas, sendo, por isso, depositária e reflexo de todas as suas grandezas e torpezas. Este realismo é bem explicitado no célebre capítulo XV de O príncipe, onde o autor reitera sua intenção de escrever “coisa útil” sobre a verdade efetiva.

No contexto geral do pensamento político, a postura metodológica de Maquiavel – o realismo político em toda sua extensão – significa o rompimento com a especulação filosófica e moral sobre o Estado, presente, entre outros, em Platão, Aristóteles e Tomás de Aquino. Maquiavel proclama a autonomia da política em face da moral e da religião. Faz o elogio da virtù humana posta a serviço da fundação e conservação do Estado, busca os fundamentos do poder, a sua legitimidade. Instaura, na opinião de Maria Tereza Sadek, a “modernidade no pensar a política”.

A formação e conservação do Estado – identificado com a “arte de governar” – é o ponto fulcral da análise de Maquiavel. Seu traço essencial (do Estado) é o monopólio do uso da força para controlar os conflitos provocados pela “malignidade” intrínseca à natureza humana. Assim, a política aparece também – e essencialmente – como atividade de dominação sobre os homens. O poder, a força, a relação governantes-governados, a busca do consenso, os alicerces do poder (“boas leis e boas armas”) movem-se no espaço próprio da política, constituindo-se mesmo em princípios epistemológicos. O Estado, formado e conservado, é o seu momento de síntese e de equilíbrio. É o seu princípio ontológico.

**Eis aí a delimitação do objeto da ciência política, feita através de uma reflexão fria, racional, técnica, implacável.**

# O PRÍNCIPE - MAQUIAVEL

Com efeito, em Maquiavel não há lugar para considerações éticas sobre o bem e o mal. Interessa a moral do cidadão enquanto fundador do Estado. Interessam os fins e os meios da atividade política, as ações, o poder e sua manutenção. É sintomático que a sua obra mais lida seja vista também como um manual para governantes.

O seu pensamento político apresenta duas coordenadas teóricas básicas bem articuladas. De um lado tem-se uma concepção negativa da natureza humana, explicitada no capítulo XVII de O príncipe. Ali os homens aparecem como sendo ingratos, volúveis, dissimulados, esquivos, ambiciosos, etc. Maquiavel amplia os limites de sua concepção, deixando claro que não se refere apenas a homens de uma determinada época, ou seja, que os traços psicológicos acima delineados têm validade universal, e que são imutáveis. Por outro lado tem-se, como corolário, uma concepção acerca da História. Com efeito, em Maquiavel a História aparece como sendo constituída por ciclos que se renovam em torno de si mesmo. E isto porque, sendo fruto da ação do homem, só poderia ser cíclica, já que a natureza deste é imutável. Logo, a repetição sistemática dos fatos históricos deriva dos atributos negativos da natureza humana, atributos estes invariáveis ao longo dos tempos.

A propósito, essa visão negativa acerca da natureza humana é responsável pelos enunciados mais “frios” de toda a obra de Maquiavel, conferindo-lhe a fama de amoral e cínico – maquiavélico – com que vem sendo “saudado” por diversos intérpretes ao longo dos anos.

Vê-se, portanto, que, a partir de Maquiavel, o pensamento político seculariza-se. A política é definida como atividade autônoma dos homens e tem no Estado e na sua manutenção, alicerçada em “boas leis e boas armas”, o seu ponto de inflexão. O exercício do poder requer a utilização virtuosa da força. E tem função restauradora. Tanto que, nos momentos de desintegração social e corrupção exacerbados, Maquiavel, teórico do absolutismo, recomenda o governo forte de um príncipe como forma de restabelecer o equilíbrio, a ordem. Por outro lado, instituições estáveis e povo virtuoso são a matéria-prima para o exercício da liberdade republicana.

Cabe ainda perguntar sobre a atualidade de Maquiavel. Sabe-se que os termos “maquiavelismo” e “maquiavélico” fazem parte do cotidiano, seja de políticos profissionais, de jornalistas, advogados, donas de casa, etc. É igualmente conhecido o sentido pejorativo que acompanha o uso destes termos. Sempre que se quer denunciar o conteúdo pouco recomendável das ações de alguém, recorre-se àquele substantivo e ao adjetivo.

O problema não reside nessa estranha “popularidade” do secretário florentino. Ela apenas reflete a persistência de determinadas práticas por ele teorizadas. Com toda sua lucidez e realismo, Maquiavel é um pensador mais que instigante. Ele é, em certo sentido, um repórter perspicaz da política e dos homens do seu tempo. Sua construção teórica não pode ser desvencilhada do seu contexto histórico.

# O PRÍNCIPE - MAQUIAVEL

Para os contemporâneos fica a lição da observação clara da realidade, o enunciado das técnicas da dominação, a necessidade de se avaliar adequadamente quais os resultados previsíveis em face de determinadas ações. Fica, sobretudo, a colocação do eterno problema da busca de legitimação do poder por parte dos governantes, legitimação cujas técnicas são hoje infinitamente mais variadas que aquelas a que teve acesso, em consequência da complexidade da sociedade civil, da atividade econômica e do aparato e funções do Estado.

## BIBLIOGRAFIA

CHEVALLIER, Jean – Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. 5ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

LARIVAILLE, Paul. A Itália no tempo de Maquiavel. São Paulo: Companhia das letras, 1988.

MAQUIAVEL, O príncipe. Tradução de Antonio D'ELIA. São Paulo: Cultrix, s.d.

MOREIRA, Marcílio Marques. O pensamento político de Maquiavel In: Curso de introdução à ciência política. 2ª ed. Brasília: Ed. UNB, 1984.

SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù. In: WEFFORT, Francisco Correa. (org.) Os clássicos da política. vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1991.

## CAUBY DANTAS



Graduou-se em Ciências Sociais no Centro de Humanidades da então Universidade Federal da Paraíba, Campus II. cursou o Mestrado em Sociologia no Programa de Pós-graduação do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba. Desde 1995, é professor de Sociologia no Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, Campus de Areia. É apaixonado por literatura, antropologia, futebol e música popular, não necessariamente nesta ordem. Além deste livro, já “escreveu” seis filhos.

# *A extensão na Biblioteca Universitária*

Nesta seção apresentamos o planejamento de algumas atividades que serão desenvolvidas pelos nossos projetos de extensão ao longo do ano.

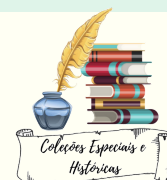
## *Cine Bruxaxá*



- Cinedebates;
- Webconferências;
- Oficinas;
- Levantamento de mostras e festivais de cinema;
- Indicações de filmes;
- Elaboração de catálogo cinematográfico - Edição II.

## *Coleções Bibliográficas*

### *Especiais e Históricas*



- Estudo, formação, levantamento e organização das coleções;
- Apresentação das coleções e seus personagens;
- Definição de Critérios de Obras Raras e de Preservação/Conservação
- Construção de Inventários: livros, fotografias, cartas, jornais, entre outros;
- Publicações, Evento, Exposição e Lives.

## *Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem*



- Estudo e preparação de conteúdo para divulgação das Normas da ABNT;
- Cursos e oficinas sobre produção Trabalhos Acadêmicos;
- Divulgação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do CCA/UFPB;
- Realização de Lives, Webconferências e workshops sobre temáticas diversas;
- Criação do catálogo com as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do CCA/UFPB;

# BIBLIOTECA NA PANDEMIA

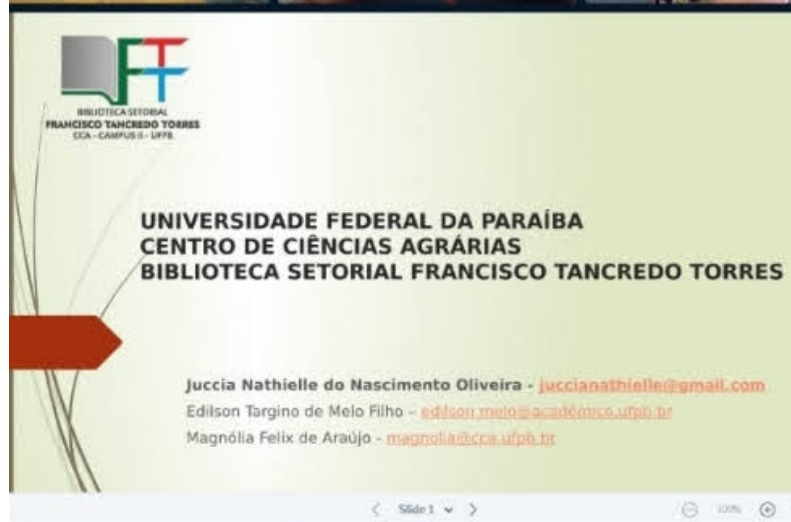
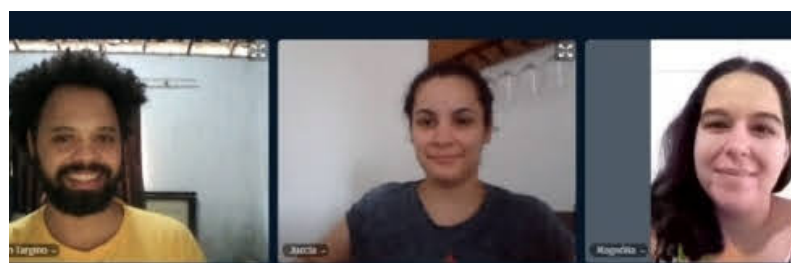
Por Júccia Nathielle do Nascimento Oliveira

Sabemos que a pandemia modificou a maneira de executar algumas atividades no ambiente de trabalho. As ações anteriormente desenvolvidas tiveram que ser repensadas e novas surgiram. O uso de tecnologias foi de grande auxílio para alcançar êxito na prática profissional.

Estamos a pouco mais de um ano com portas fechadas, mas quem disse que as atividades pararam? Vamos apresentar algumas atividades realizadas durante todo o período.

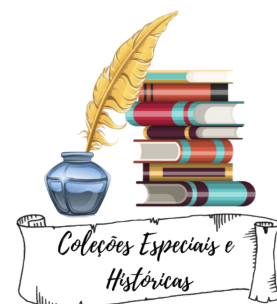
## LIVES

Certamente o número de canais criados no Youtube e de vídeos postados na plataforma cresceram consideravelmente. É que de maneira gratuita a comunicação consegue alcançar um considerável número de expectadores. A biblioteca realizou no seu canal do Youtube 22 lives sobre temas diversos que iam desde curso de elaboração de projetos de pesquisa a encontro de extensão. Foram realizadas ainda pelo menos outras 10 lives em outras plataformas.



## EXTENSÃO

Os trabalhos de extensão que a biblioteca desenvolve permite dar continuidade a atividades culturais. Os projetos (quatro em 2020 e três em 2021) realizam mensalmente diversas atividades, ofertam cursos, lives, produzem catálogos e um infinidade de outras ações.







# BECOS DA MEMÓRIA

Conceição Evaristo

O projeto Ocupação Literária da BSCCA apresenta trechos do livro Becos da Memória (2017), de Conceição Evaristo.




**Projeto Ocupação Literária BS CCA**

## TREINAMENTOS

Também realizados de forma online os treinamentos objetivam apresentar aos alunos informações sobre bases de dados e portais de pesquisas que a instituição disponibiliza a partir de assinaturas. Também foram realizadas visitas guiadas virtuais e plantão tira dúvidas quanto a entrega do TCC.

## PROJETO OCUPAÇÃO LITERÁRIA

O projeto consiste na divulgação de trechos dos livros que foram indicados no Boletim Informativo da Biblioteca. A ocupação é realizada nas Redes sociais (Instagram e Facebook) da Biblioteca e cada livro tem um mês de divulgação com posts semanais. O objetivo é ampliar divulgação dos títulos e permitir que as pessoas tenham acesso aos trechos, incentivando a leitura do livro.

## DIVULGAÇÃO

Há sempre divulgação de eventos, serviços, homenagens, atividades, treinamentos, datas comemorativas e notícias no Instagram da biblioteca, quer seja da própria instituição como de qualquer outra instituição. O público fica informado e desfruta de oportunidades importantes para a formação.

## PROJETO FIQUE POR DENTRO

O objetivo desse projeto é divulgar os livros que são trabalhados nas disciplinas dos cursos que podem ser acessados em formato de e-book, disponíveis nas bases de dados. Fizemos uma pesquisa dos títulos dos livros nas bases de dados e quando localizamos estamos divulgando para que o aluno tenha conhecimento e possa fazer uso, auxiliando-o nos estudos e pesquisa.



**Acesse as melhores revistas e jornais do mundo por 60 dias com a Pressreader**

**Quem pode acessar?**  
toda a comunidade acadêmica da UFPB

**Quando?**  
Início: 12/04  
Até: 10/06

Acesse: [www.pressreader.com](http://www.pressreader.com)

(Acesso por meio dos IPs da UFPB ou navegador "Firefox UFPB")  
\*Download do navegador em: [www.biblioteca.ufpb.br](http://www.biblioteca.ufpb.br)  
Link: "Portais de pesquisa e bases de dados".




**BASES DIGITAIS - UFPB**  
**FIQUE POR DENTRO**

BIBLIOTECA SETORIAL FRANCISCO TANCREDO TORRES CCA - CAMPUS II - UFPA

**Título:** Bogliolo - Patologia  
**Edição:** 9. ed.

**Autor:** Brasileiro Filho, Geraldo

**Curso/Disciplina:** Patologia Veterinária



Acesse na Plataforma



## PROTOCOLO PARA RETOMADA DE ATIVIDADES

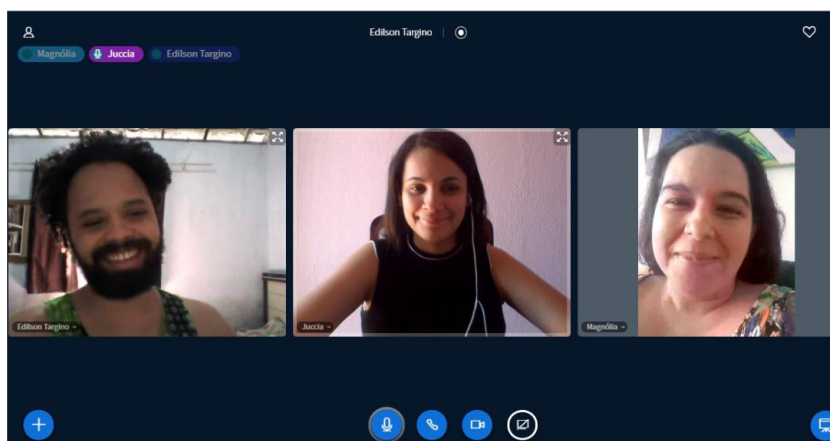
As Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e do Centro de Informática (CI) prepararam o Protocolo para retomada das atividades presenciais. O Protocolo tem como objetivo planejar e dar segurança para a retomada das atividades presenciais nas bibliotecas setoriais. Foi desenvolvido pelos profissionais bibliotecários que atuam nessas unidades. Estes profissionais sistematizaram e parametrizaram as rotinas e os processos administrativos a serem implantados no ambiente de trabalho das bibliotecas, cujo objetivo é conter a propagação do coronavírus.

## COMISSÃO PARA CRIAÇÃO DO MANUAL DE TCC

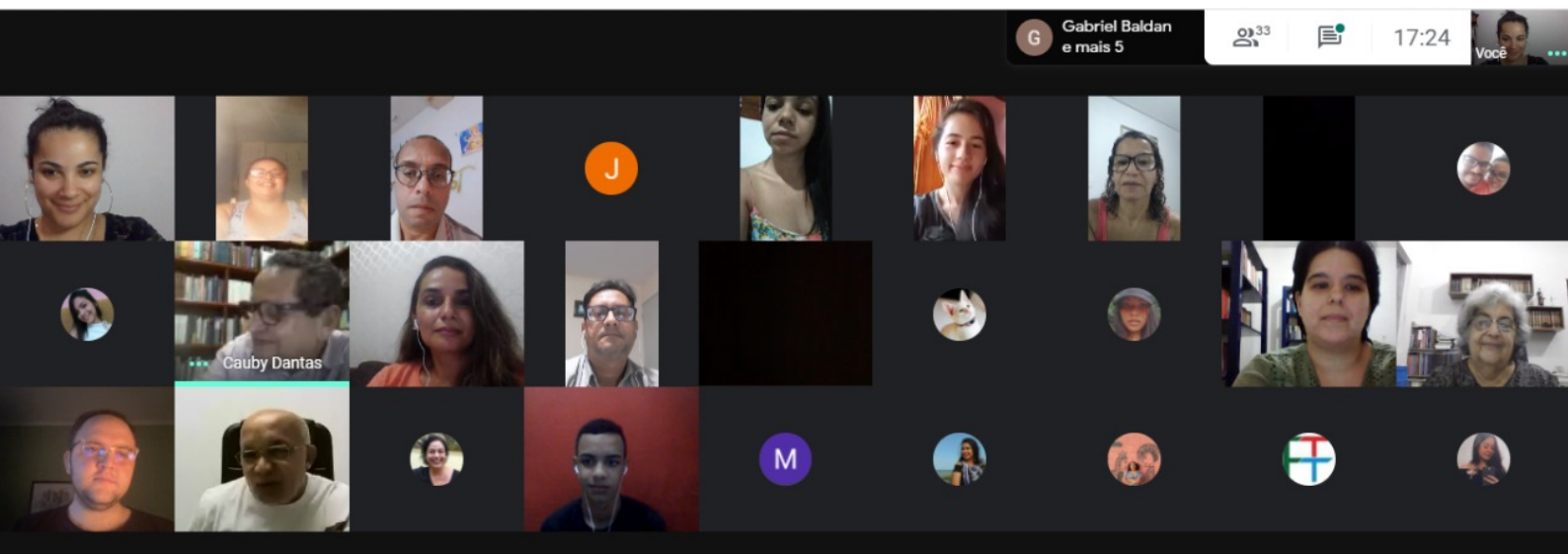
A Comissão para o Estabelecimento do Padrão de TCC do CCA desde Agosto tem realizado reuniões para debater e construir um Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos de Graduação. Com sete cursos de graduação, cabia a cada coordenação definir as regras para o TCC dos alunos, o que apresentava problemas, principalmente quanto ao Repositório Institucional, na diversidade de normalizações dos trabalhos. A Comissão é constituída por professores e bibliotecários do CCA. O Manual está em fase final de aprovação pelo Conselho do Centro e em breve estará disponível para todos os alunos.

## REUNIÕES

As reuniões, feitas no meet, tem acontecido semanalmente para discutir as atividades a curto e longo prazo da biblioteca. A equipe também tem realizado trabalhos presencialmente na biblioteca para que seja garantido o funcionamento da unidade.



# ACONTECEU NA BIBLIOTECA



## BIBLIOTECA ORGANIZOU O MINICURSO LITERATURA E SOCIEDADE EM MACHADO DE ASSIS

Em parceria com a Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba - APB/PB a Biblioteca ofertou um minicurso gratuito, nos dias 26/04, 03/05 e 10/05 com o título "Literatura e Sociedade em Machado de Assis", ministrado pelo professor mestre Cauby Dantas que atua no Centro de Ciências Agrárias da UFPB.

Nos três encontros foram estudadas as obras "Memórias Póstumas de Brás Cubas", "Quincas Borba" e "Dom Casmurro". As aulas foram realizadas na plataforma Meet e contou com 127 inscrições e um público de discentes, docentes e técnicos da UFPB e de outras instituições de todas as Regiões do Brasil.

O curso foi gratuito e ofertou certificado.



**MINICURSO**  
**LITERATURA E SOCIEDADE EM MACHADO DE ASSIS**



**CARGA HORÁRIA 10H**  
**GRATUITO**  
**ENCONTROS: 26/04, 03/05**  
**E 10/05 - DAS 15H ÀS 17H**

**INSCRIÇÃO:**  
**[HTTPS://WWW.EVEN3.COM](https://www.even3.com.br/machado2021)**  
**.BR/MACHADO2021**

**REALIZAÇÃO**

**COMISSÃO**  
**LIVRO, LEITURA**  
**E LITERATURA -**  
**CCA/UFPB**

**BIBLIOTECA SETORIAL**  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
**CCA - CAMPUS II - UFPB**

**Associação Profissional de**  
**Bibliotecários da Paraíba**

# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

## Areia

O município de Areia, região do Brejo, conta agora com o Roteiro Cultural da Cidade de Areia. Produto fruto do projeto de extensão Andanças Culturais, desenvolvido pela Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres (CCA/UFPB). O roteiro revela as experiências sensoriais da equipe do projeto que, em meio à pandemia da SarsCovid-19, pôde percorrer os lugares, conhecer os espaços e as pessoas, mergulhar na história e memória - tudo isso de maneira virtual e respeitando as determinações dos órgãos de saúde. Foram percorridos cinco principais eventos que tradicionalmente acontecem na cidade. <http://www.cca.ufpb.br/bscca/contents/menu/a-biblioteca/nosso-projeto-de-extensao/andancas-culturais-experiencias-na-cidade-de-areia-pb>



| Fonte: *Jornal a União*

## JORNAL A UNIÃO DIVULGA AÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL

O Jornal A União de João Pessoa, em sua edição de 11 de Junho de 2021, publicou uma matéria sobre uma ação que a Biblioteca desenvolveu. A notícia saiu na coluna de turismo e apresenta informações sobre o Roteiro Cultural de Areia.

O Roteiro Cultural foi fruto de um dos projetos de extensão que a Biblioteca desenvolve, o projeto Andanças Culturais, desenvolvido por um grupo de alunos, bibliotecários e colaboradores. O projeto é coordenado por Júccia Oliveira e Edilson Targino. O Roteiro apresenta eventos tradicionais da cidade: Caminhos do Frio, Bate e Fica, Sabores da Serra, Festival das Flores e Natal da Serra.

Este foi o terceiro produto do projeto já que outros dois roteiros também foram publicados: o Roteiro Arquitetônico e o Roteiro de Museus. Todos eles estão disponíveis no site da biblioteca: <http://www.cca.ufpb.br/bscca>.



# ERRATA

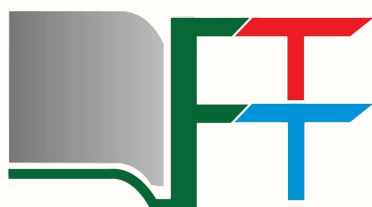
Página 12, Boletim Informativo, v. 2, n.1, março 2021.

## Onde se lê

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central, bem como 19 Bibliotecas Setoriais presentes nos Centros de Ensino nos cinco Campi da UFPB, e outras 4 localizadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley, no Museu Hermano José e nos Núcleos de Documento e Informação Histórica Regional e de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular.

## Leia-se

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central e por mais vinte e três Unidades de Informação, sendo cinco localizadas nos Campi II, III e IV da UFPB, quatro funcionando nos seguintes locais: Hospital Universitário Lauro Wanderley, Museu Hermano José, Núcleo de Documento e Informação Histórica Regional, e Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular, e as demais treze Unidades nos onze Centros localizados no Campus I em João Pessoa.



BIBLIOTECA SETORIAL  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
CCA - CAMPUS II - UFPB

ATENDIMENTO VIRTUAL ATRAVÉS  
DOS NOSSOS CANAIS DE  
COMUNICAÇÃO

A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - BS/CCA FOI FUNDADA EM 1973 E INTEGRA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - SISTEMOTECA/UFPB QUE TEM COMO OBJETIVO A UNIDADE E HARMONIA DAS ATIVIDADES DE COLETA, TRATAMENTO, ARMAZENAMENTO, RECUPERAÇÃO E DISSERMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES, PARA O APOIO AOS PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CCA/UFPB.

## NOSSOS SERVIÇOS

**EMPRÉSTIMO DE LIVROS:** COM PRAZO DE DEVOLUÇÃO DE 20 DIAS, PODENDO SER RENOVADO POR MAIS 20 DIAS;

**RENOVAÇÃO DE LIVROS ONLINE:** PODE SER FEITA EM CASA, BASTA ENTRAR NO SIGAA <SISTEMAS.UFPB.BR/SIGAA>, LOGAR COM O USUÁRIO E SENHA, SELECIONANDO A OPÇÃO BIBLIOTECA RENOVAÇÃO DE LIVROS;

**ALERTA VIA E-MAIL:** É ENVIADO AO EMAIL DO USUÁRIO AVISOS SOBRE A DATA DE VENCIMENTO DO EMPRÉSTIMO DO LIVRO, COMPROVANTES DE EMPRÉSTIMO, RENOVAÇÃO, DEVOLUÇÃO DE LIVRO E PAGAMENTO DE MULTAS;

**SALAS DE ESTUDO EM GRUPO E INDIVIDUAIS:** SÃO 5 SALAS DE ESTUDO COM CAPACIDADE PARA 4 PESSOAS, CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAIS E MAIS 3 ÁREAS AMPLAS PARA ESTUDO E LEITURA;

**PORTAL CAPES:** AGENDE O TREINAMENTO COM NOSSA EQUIPE.

**AUDITÓRIO:** A BIBLIOTECA SETORIAL DISPÕE DE UM AUDITÓRIO DE 50 LUGARES, RESERVE NO NOSSO BALCÃO DE ATENDIMENTO.

**COMUT:** SOLICITAÇÃO DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS VIA COMUTAÇÃO;

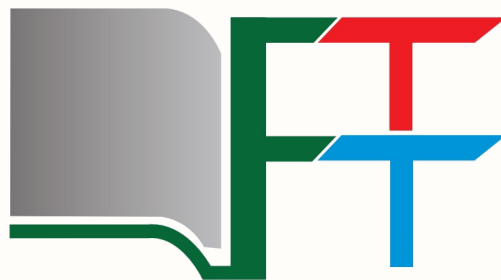
**ACESSO À INTERNET:** A BIBLIOTECA DISPÕE DE UM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E INTERNET WIFI PARA TODOS OS USUÁRIOS;

**FICHA CATALOGRÁFICA:** A UFPB OFERECE O SERVIÇO DE GERAÇÃO AUTOMÁTICA DA FICHA CATALOGRÁFICA POR MEIO DO SIGAA. A SOLICITAÇÃO DEVE SER FEITA ATRAVÉS DO SEGUINTE CAMINHO, QUANDO LOGADO NO SIGAA: BIBLIOTECA > FICHA CATALOGRÁFICA > SOLICITAR FICHA CATALOGRÁFICA. O ALUNO DEVE PREENCHER OS CAMPOS COM ATENÇÃO CONFORME AS ORIENTAÇÕES CONTIDAS NO TUTORIAL DO SITE DA BIBLIOTECA <[HTTP://WWW.BIBLIOTECA.UFPB.BR/](http://www.biblioteca.ufpb.br/)>.

**ABNT:** ORIENTAÇÃO DAS NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO. A BIBLIOTECA TAMBÉM DISPÕE DE UM TEMPLATE MODELO PARA TCC. SOLICITE POR E-MAIL A VERSÃO DIGITAL OU NO BALCÃO DE ATENDIMENTO A VERSÃO IMPRESSA PARA CONSULTA.

**VISITA GUIADA:** ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRINCIPAIS SERVIÇOS E ESTRUTURA DA BIBLIOTECA E APRESENTAÇÃO DO SIGAA/BIBLIOTECA;

# Canais da biblioteca



BIBLIOTECA SETORIAL  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
CCA - CAMPUS II - UFPB

## E-mails:

[biblioteca@cca.ufpb.br](mailto:biblioteca@cca.ufpb.br)

[bibliotecacca@academico.ufpb.br](mailto:bibliotecacca@academico.ufpb.br)

## Tel:

(83) 3362-1741

(83) 3362-1769

## Redes sociais

Instagram: @bibliotecacca\_ufpb

Facebook: @bibliotecaccaufpb

Twitter: @biblioccaufpb

## Site:

[www.cca.ufpb.br/bscca](http://www.cca.ufpb.br/bscca)

